

GESTUALIDADE E HOLOFRASES

GESTUALITY AND HOLOPHRASES

Marianne Carvalho Bezerra CAVALCANTE
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/UEPB
Campus João Pessoa

Láise de Lima Nunes CAVALCANTI
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/UEPB
Campus João Pessoa

Resumo: Este artigo fundamenta-se nos estudos de Cavalcante (1994), Ávila-Nóbrega (2010), Barros (2012) envolvendo a multimodalidade em aquisição da linguagem sob um olhar interacionista. Nesse viés, a aquisição da linguagem se dá a partir de uma interação social, na qual o interlocutor principal é a mãe, esta relação é denominada por díade, ou seja, a criança irá desenvolver a linguagem a partir da interação comunicativa com um adulto. A perspectiva multimodal na aquisição da linguagem pressupõe que os gestos e a produção vocal são indissociáveis (McNEILL 1985) constituindo um único sistema linguístico. Adotamos a tipologia gestual proposta por McNeill e Levy (1982) e damos especial ênfase ao gesto dêitico, o apontar. Outro elemento importante neste estudo é a prosódia, para classificá-la partimos da proposta de Barros (2012) que busca dar conta das produções linguísticas infantis e desenvolve uma proposta de contínuo vocal que engloba balbúcio, jargão, holófrases e blocos de enunciado. Nosso objetivo é compreender como se estrutura a sincronia gestuo-vocal nas interações adulto-criança como espaço de funcionamento multimodal. Para que esse estudo fosse possível, analisamos os dados utilizando o programa ELAN que possibilita a criação de anotações, edição, visualização e busca de anotações através de dados de vídeo e áudio simultaneamente, assim, foi possível analisar os aspectos multimodais nesse processo aquisicional. Os dados comprovam a sincronia das holófrases com a gestualidade, principalmente com os gestos dêiticos.

Palavras-chave: Gesto dêitico. Sincronia. Holófrases.

Abstract: This article is based on the studies of Cavalcante (1994), Ávila-Nóbrega (2010), Barros (2012) involving multimodality in language acquisition under an interactionist look, in this bias, a language acquisition is acquired from an interaction social, in which the main interlocutor is the mother, this relationship is called dyad, that is, the child will develop a language from the communicative interaction with an adult. Multimodal in language acquisition assumes that gestures and speech are inseparable (McNEILL 1985) and are in the same production matrix which are constituted by a single linguistic system. We adopt the gestural typology proposed by McNeill and Levy (1982) and we give special emphasis to the deictic gesture, these gestures are demonstrative or directional and generally available by the index finger. Another important element in this study is the prosody, to classify it we start from the proposal of Barros (2012) that seeks to account for children's linguistic

productions and developing a proposal for a vocal continuum that includes babbling, jargon, holophrases and utterances. Our objective is to understand how a gestuo-vocal synchrony is structured in adult-child interactions as a space for multimodal functioning. For this study to be possible, analyzing the data using the ELAN program that allows the creation of annotations, editing, visualization and search for annotations through video and audio data simultaneously, thus, it was possible to analyze the multimodal aspects in this acquisition process. The data prove a synchrony between holophrases and gestures, especially with deictic gestures.

Keywords: Deictic gesture. Synchrony. Holophrases.

1. INTRODUÇÃO

A perspectiva interacionista é o arcabouço para nossa pesquisa, destacando as contribuições de Vygotsky (1984), Bruner (1990) e Tomasello (2003). Para o interacionismo a aquisição da linguagem se dá através da interação social do bebê com a mãe, sendo ela a principal interlocutora nessa interação. Esta relação é denominada por díade (dupla mãe-bebê). Temos também como fundamentação, alguns estudos que envolvem a multimodalidade em aquisição da linguagem sob um olhar interacionista (CAVALCANTE, 1994; 2008).

McNeill (1995) apresenta que gestos e fala são indissociáveis e estão numa mesma matriz linguística. Há ocorrência de gesto em todos os momentos de fala, devido aos vários movimentos corriqueiros presentes ao longo da fala. Os gestos não ocupam o lugar da fala, estes ocorrem concomitantes, estão presentes como participantes desse sistema linguístico.

Unindo gesto e fala¹ numa mesma matriz, McNeill (1992) apresenta quatro dimensões gestuais: os gestos icônicos, metafóricos, dêiticos e ritmados. Os gestos icônicos estão estreitamente ligados ao discurso, servindo para ilustrar o que está sendo dito; os gestos metafóricos são parecidos em sua superfície com os gestos icônicos, mas, possuem a particularidade de referirem expressões abstratas; os gestos dêiticos são os demonstrativos ou direcionais, geralmente acompanham as palavras como “aqui”, “lá”, “isto”, “eu” e “você”, pode ser representado pelos movimentos de apontar; os gestos ritmados são nomeados assim porque aparecem como o tempo da batida musical; as mãos se movem no mesmo ritmo da pulsação da fala (McNEILL, 1992). Destas dimensões, iremos nos deter ao gesto dêitico.

O gesto dêitico (ou gesto de apontar) e o direcionamento do olhar são estratégias que se apresentam como cruciais para o estabelecimento da atenção conjunta (COSTA FILHO, 2016). Temos duas classificações iniciais para o apontar.

1. Discutido por meio das funções declarativa e imperativa. É concebida numa função pré-verbal produzida pelo infante, tem o objetivo de mostrar um objeto para o adulto (WERNER; KAPLAN, 1963).
2. Seria utilizado pela criança com o objetivo de solicitar um objeto para si, sendo caracterizado pelo contexto da dialogia mãe-bebê (VYGOTSKY, [1926] 196).

Desta forma, esse gesto se concretiza nesse contexto de interação e atenção conjunta.

1 O autor trabalha com o conceito estrito de fala, como sinônimo de verbal.

Contribuindo com os estudos da multimodalidade em aquisição da linguagem, estudos estes que destacam a ocorrência do gesto dêitico como coparticipante do processo aquisicional, Nunes (2016) mostra que os gestos dêiticos são importantes para o processo de aquisição da linguagem nas crianças com Síndrome de Down.

Outros estudos recentes que destacam o uso do gesto dêitico em crianças são os de Bezerra; Silva; Meireles (2017), que comprovam a presença do gesto dêitico na criança surda implantada. O estudo teve por objetivo compreender a constituição do gesto de apontar e das produções vocais de uma criança surda implantada no processo de aquisição da linguagem, foram utilizados vídeos longitudinais do corpus do LAFE, de uma criança surda implantada com faixa etária entre 10 (dez) e 36 (trinta e seis) meses. Os resultados comprovam a importância dos estudos sobre gestos de apontar e das produções vocais no período aquisicional da linguagem infantil e como essa compreensão pode auxiliar as terapias fonoaudiológicas de pacientes surdos implantados.

2. A produção vocal

No processo aquisicional, a criança em seu contexto social apresenta dificuldades iniciais para produzir os sons da fala – que vão desde a emergência natural das capacidades fonéticas, articuladas à interface percepção/produção, e que via interação vão possibilitar a orientação da criança para língua (VIHMAN, 1996, p. 99; BARROS, 2012). Barros (2012) apresenta uma proposta de contínuo vocal que engloba balbucio, jargão, holófrases e blocos de enunciado. São eles assim definidos:

1. Balbucio - a produção de sílabas que têm, tipicamente, o formato consoante-vogal, por exemplo [ma, da, ba];
2. Jargão - É quando o contorno entoacional se estende a uma cadeia de sílabas ou um longo fragmento composto por sílabas ininteligíveis. Passa de balbucio tardio a jargão quando a entonação é considerada mais madura e os contornos são preenchidos por sílabas tipicamente da fase do balbucio (SCARPA, 2009).
3. Holófrase - São os primeiros enunciados da entrada da criança na sua língua materna (Scarpa, 1999). Na produção da holófrase temos a presença de estruturas predicativas nas quais, um dos termos é verbal e o outro buscado no contexto linguístico mais amplo, através de gestos corporais (olhar, apontar, por exemplo).
4. Bloco de enunciados – Alternância da produção de holófrases com enunciados completos. Nesse momento a criança já é capaz de fazer pedidos, perguntas e produzir respostas mais longas com significado completo, superando os enunciados holofrásticos.

Essa classificação nos permite observar e compreender o processo/funcionamento da produção vocal do infante no período de aquisição da linguagem, facilitando assim a associação da produção oral com a produção gestual. Mesmo em situações com poucas palavras – as que dificultam o entendimento do que está sendo dito – os gestos vão permitir a compreensão da fala a partir do contexto o qual está inserido, facilitando assim a associação da produção oral com a produção gestual. Mesmo em situações com poucas

palavras – as que dificultam o entendimento do que está sendo dito – os gestos vão permitir a compreensão da fala a partir do contexto, desde muito pequenas as crianças fazem uso da matriz gestuo-vocal.

Sendo assim, valoriza-se a relação da dupla díade para que a criança tenha um contato natural com sua língua materna e assim possa adquirir a linguagem, a qualidade dessa interação interfere no processo aquisicional, um dos elementos que facilitam essa interação é a Atenção conjunta (AC), elemento primordial para um início de uma interação linguística, além disso, engloba fatores multimodais, como: o olhar, os gestos, as falas adultas, o surgimento dos gestos atrelados à fala. A criança a partir dos 9 meses de idade apresenta um conjunto triádico no sentido de envolver a coordenação de suas interações entre pessoas e objetos, esse comportamento é denominado de atenção conjunta, composta por uma tríade, mãe – objeto – criança.

A Atenção Conjunta é um elemento primordial para o início de uma interação linguística, além disso, engloba fatores multimodais como a fala, olhar, expressão faciais e os gestos (TOMASELLO, 2003). Para que o infante desenvolva a atenção conjunta é preciso ter amadurecido outros elementos que contemplam o processo de interação, esses elementos são desenvolvidos sequencialmente. São eles:

1. Face a face – Bruner (1983) diz ser a fase mais primitiva do processo de atividade conjunta, mesmo a criança não compreendendo o contexto em sua totalidade, enxerga o olhar a mãe/cuidador. Tem como único olhar de interação (COSTA FILHO 2016);
2. Protoconversas – Segundo Tomasello (2003), essas interações tem a função de expressar e compartilhar emoções básicas, como trocas de sorrisos e fatores motores (toque), podendo elas ocorrer durante um episódio de face a face;
3. Percepção do objeto – Nesse momento a criança começa a perceber objetos e dar significância para eles;
4. Revolução dos nove meses – Ocorre quando a criança distingue pessoas de objetos e percebe seu agente intencional (pessoa em interação com determinado objetivo). Bosa (2002 apud COSTA FILHO, 2016) enfatiza que “a comunicação intencional [...] envolve a coordenação entre gesto e olhar, em direção a um parceiro”;
5. Percebe-se como sujeito – nesse momento ao infante se percebe como sujeito no processo de interação, ele se torna um dos agentes intencionais. Se ver no mundo como sujeito participante/ativo na construção de um contexto interacional.

Após o desenvolvimento desses momentos a criança passa a entender o processo de atenção conjunta. Tomasello (2003) apresenta três tipos de atenção conjunta, a primeira AC desenvolvida é a Atenção de verificação (9-12 meses); em seguida Atenção de acompanhamento (11-14 meses); e por último Atenção direta (13-15 meses).

A atenção de verificação é a AC mais básica, consiste na alternância do olhar da criança, por um período de pelo menos alguns segundos, entre o adulto e o objeto de interesse compartilhado entre os sujeitos, o infante usa dessa atenção para mostrar um objeto específico para o adulto. Atenção de acompanhamento é caracterizada pelo olhar e/ou apontar da criança o qual segue em direção a um objeto externo à relação diádica anteriormente estabelecida

entre eles, é chamada por Tomasello de “função social”. Por fim, temos a atenção direta é caracterizada com sua complexidade no contexto de interação, “destaca-se a partir da noção de intencionalidade comunicativa” neste momento percebemos a compreensão do infante da intencionalidade do agente (COSTA FILHO, 2016).

Temos como objetivo geral compreender como se estrutura a sincronia gestuo-vocal nas interações adulto-criança como espaço de funcionamento multimodal, além de observar que dimensões de gestos (icônico; dêitico, metafórico, ritmado), especificamente os dêiticos propiciam os momentos de sincronia.

Neste artigo iremos mostrar como as holófrases estão em sincronia com os gestos, especificamente o gesto dêitico. Na produção da holófrase temos a presença de estruturas predicativas, um dos termos é a fala e o outro buscado no contexto linguístico mais amplo, através de gestos corporais (olhar, apontar, por exemplo). É a produção vocal de uma única palavra que carrega em si todo o significado do contexto, a holófrase constitui o momento da entrada da criança na língua materna com a construção de seus primeiros enunciados.

3. MÉTODO

Nossos dados foram extraídos de um corpus do LAFE (Laboratório de Aquisição da Fala e da Escrita) da Universidade Federal da Paraíba, filmados longitudinalmente e em situação natural na casa da díade. A pesquisa mostra a ocorrência do gesto dêitico do processo de aquisição, de forma qualitativa e quantitativa.

A pesquisa foi composta por uma díade em processo de aquisição de linguagem, com idade aproximada de 12 (dez) meses a 27 meses de idade, natural de Recife/PE. Os dados correspondem a registros quinzenais feitos em vídeo com duração média de vinte minutos cada, gravados em situação natural na casa da díade, foi trabalho com a Díade C: Faixa etária 12 a 27 meses do Laboratório de Aquisição da Fala e da Escrita.

O procedimento de transcrição dos dados usamos o software ELAN, que permite a transcrição e anotações das análises em linhas denominadas de trilhas. A criação dessas trilhas e suas nomeações são determinadas pelo pesquisador/transcritor. Essas trilhas permitem fazer anotações de determinado registro no tempo exato. O mesmo é um Software que traz vantagens para qualquer pessoa que necessite utilizá-lo, ele é gratuito e não apresenta dificuldades no manuseio, além de apresentar vantagens no processo de transcrição e organização de dados. Proporciona ainda ao pesquisador a elaboração de quadros (mesclas) que permitem a visualização de componentes multimodais de maneira concomitante.

As trilhas analisadas são embasadas no envelope multimodal, composto por: expressão facial, direcionamento do olhar, produção oral e produção gestual da criança e da díade. Vejamos abaixo a imagem de como aparecem as trilhas no ELAN:

Cada trilha tem uma cor diferente, a marcação do tempo fica na parte superior, foram usadas 08 (oito) trilhas, quatro para cada participante do contexto.

Ao lado do vídeo localizam-se as grades de transcrições de cada trilha. Na imagem acima está a grade da produção gestual da criança. Nela podemos ver o que foi transcrito

no tempo exato, o início, o término e a duração das anotações. Além disso, nas grades podemos ver quantas anotações foram feitas.

Com este mecanismo, é possível analisar a ocorrência dos gestos e sua simultaneidade com a fala em momento exato e assim atingir nossos objetivos. Com as trilhas pode-se observar o contexto de interação dos participantes, os componentes que estão envolvidos e assim ter uma análise qualitativa dos dados, além de dar suporte para a quantificação dos mesmos. Como já exposto, às grades fazem o levantamento das anotações. Sendo assim, as anotações foram feitas da seguinte forma:

Produção vocal: fala entre aspas e o prosódico entre parênteses e caixa alta. Ex: “aqui” (HOLÓFRASE); Produção gestual: parênteses e a tipologia em caixa alta. Ex: (apontou com o dedo indicador direito para o livro) GESTO DÊITICO; Direcionamento do olhar: está anotação fica entre parênteses com asteriscos e em caixa alta o tipo de olhar, que são: atenção conjunta, olhar de acompanhamento, olhar de verificação. Ex: (**)*olhou para a figura que apontava e em seguida olhou para a mãe (**)* ATENÇÃO CONJUNTA. Expressão facial: estas estarão entre colchetes. Ex: [largo sorriso enquanto ouvia a mãe falar].

4. RESULTADOS

Analizamos a construção da Matriz gesto-fala na sincronia dos gestos dêiticos e prosódia de duas crianças típica, em situações naturalísticas.

1º Sessão - Situação: A Díade (criança 1 ano) está no quarto com brinquedos espalhados pelo chão. Recorte: A criança está folheando uma revista em interação com mãe – atenção conjunta – e a criança aponta com dedo indicador direito para uma imagem da revista, mostrando para mãe. No momento que a criança aponta fala “tuta”.

Imagem 1



Imagem 1: Recorte (1º sessão)

O prosódico-vocal produzido pela criança nesta cena foi uma holófrase acompanhado de um gesto dêitico. Vejamos abaixo a imagem do ELAN correspondente a matriz gesto-fala da criança a qual pôde-se observar que as falas produzidas pela infante foram em conjunto da produção gestual.

Imagem 2

MATRIZ GESTO-FALA CRIANÇA				
N.	Anotação	Tempo In.	Tempo F.	Duração
1	(Movimenta os braços e cabeça) - GESTICULAÇÃO "Fala inteligível" - Balúcio	00:01:04	00:01:08	00:00:03
2	(Mexendo em um objeto) - GESTICULAÇÃO	00:01:09	00:01:14	00:00:04
3	(Simulando que esta atendendo um telefonema)- Metafórico "Aó"-Holófrase	00:01:40	00:01:42	00:00:02
4	(Movimenta o objeto (telefone) entregando para mãe) GESTICULAÇÃO "Adó"- Holófrase	00:02:08	00:02:10	00:00:02
5	(Pega o telefone) GESTICULAÇÃO	00:02:49	00:02:51	00:00:02
6	(Simula atendendo um telefonema)- Metafórico "Aó"- Holófrase	00:02:52	00:02:54	00:00:01
7	(Vira-se o pescoço para mãe) GESTICULAÇÃO "Cuca"-Holófrase (Nome do cachorro que a mãe e a filmadora pedira	00:03:31	00:03:34	00:00:02
8	"Cuca"- Holófrase (Mexe as mãos e pescoço) GESTICULAÇÃO (Aponta para imagem na revista (imagem de um cach	00:03:45	00:03:53	00:00:07
9	(Aponta para imagem na revista) -Deitico "Tuta"-Holófrase	00:04:07	00:04:09	00:00:01
10	(Aponta para revista)- Deitico "Fala inteligível"	00:04:09	00:04:12	00:00:02
11	(Apontando para revista)- Deitico "Oca"- Holófrase	00:04:18	00:04:22	00:00:03
12	(Movimenta o pescoço)- Gesticulação "Caioo"- Holófrase	00:05:58	00:06:01	00:00:02
13	(Movimenta o pescoço)-Gesticulação "Pul"- Holófrase	00:06:01	00:06:03	00:00:01
14	"Cuca"-Holófrase	00:06:06	00:06:10	00:00:03
15	"Auuuuuu"- Holófrase	00:06:10	00:06:12	00:00:02
16	(Mexendo aos mãos e vira o pescoço)-Gesticulação "Tuca"-Holófrase	00:06:15	00:06:17	00:00:02
17	"To"- Holófrase	00:06:21	00:06:23	00:00:01
18	(Mexendo as pernas)- Gesticulação "Vovó"-Holófrase	00:06:36	00:06:37	00:00:01
19	(Mexendo as pernas)-Gesticulação "Pirinha"-Holófrase	00:06:37	00:06:38	00:00:01
20	"Papai"- Holófrase	00:06:43	00:06:46	00:00:02
21	(Joga a revista no chão)- Gesticulação "Fala inteligível" (Movendo pernas e braços)- Gesticulação	00:06:56	00:07:01	00:00:05
22	(Mexa pernas e mãos)- Gesticulação	00:07:02	00:07:04	00:00:01
23	"Julia"-Holófrase	00:07:06	00:07:08	00:00:01
24	(Mexendo as pernas)- Gesticulação	00:07:31	00:07:33	00:00:02
25	(Mexendo as pernas)- Gesticulação "Pic"-Holófrase	00:07:33	00:07:35	00:00:01
26	"Vitó"	00:07:43	00:07:45	00:00:02
27	"Tuta"	00:07:46	00:07:49	00:00:02
28	"Fala inteligível" (Mexendo as pernas)- Gesticulação	00:07:53	00:07:59	00:00:05
29	"Fala inteligível"	00:08:08	00:08:13	00:00:05
30	"Fala inteligível"	00:08:14	00:08:18	00:00:03
31	(Vira seu corpo em direção a camera com a baleia na mão)- Gesticulação	00:08:34	00:08:37	00:00:02
32	(Andando com a baleia na mão balançando como se tivesse mostrando em direção a camera)- Ritimados "Auuau"-Jar	00:08:41	00:08:44	00:00:02
33	(Andando movimentando a baleia)- Gesticulação "Abiabi"- Jargão	00:08:44	00:08:46	00:00:01
34	(Mexendo os braços e as pernas) "Tô"-Holófrase	00:09:15	00:09:19	00:00:03
35	(Anda e movimentando os braços para pegar o relógio)- Gesticulação "Tôta"- Holófrase	00:09:19	00:09:21	00:00:02
36	(Movimenta para cima a mão para olhar o relógio em seu braço)	00:09:40	00:09:42	00:00:01
37	(Vira seu corpo movimentando as mãos em direção a camera)- Gesticulação "Teteté"- Holófrase	00:09:42	00:09:44	00:00:01

Imagem 2: ELAN – Grade da Matriz gesto-fala (1º sessão)

2º Sessão Situação: A Díade (criança 1 ano; 2 meses) está no quarto com brinquedos espalhados pelo chão, próximo a um baú de brinquedos. Recorte: A díade está no quarto com brinquedos espalhados no chão. A mãe apresenta brinquedos à criança e oferece um relógio de pulso – atenção conjunta –, a criança diz “óóóh” e aponta com o dedo indicador direito para o baú de brinquedos.

Imagem 3



Imagem 3: Recorte (2º sessão)

O prosódico-vocal produzido pela criança na segunda cena (2º sessão) também foi uma holófrase, na imagem abaixo pode-se notar a mescla da produção gestual e vocal da criança, a parte grifada destaca a matriz gesto-fala (ocorreu apenas em um momento da sessão).

Imagem 4

N	Anotação	Tempo Inicial	Tempo Final	Duração
2	"vava muçomnoe"	00:00:49.220	00:00:59.220	00:00:01.000
3	"vavaaoooc"	00:00:55.100	00:00:59.690	00:00:01.590
4	"vava fitar BLOCO DE ENUNCIADO"	00:01:18.776	00:01:21.306	00:00:02.530
5	"vuf"	00:01:25.990	00:01:27.310	00:00:01.320
6	"figuru nuvu" BLOCO DE ENUNCIADO	00:02:08.320	00:02:11.000	00:00:02.680
7	(simulando colocar comida na boca da boneca) GESTO ICÔNICO	00:03:28.980	00:03:31.460	00:00:02.480
8	(simula colocar comida na boca de outra boneca) GESTO ICÔNICO	00:04:02.230	00:04:04.240	00:00:02.010
9	"ôôô" - recorte entonacional da fala da mãe JARGÃO	00:04:37.490	00:04:38.990	00:00:01.500
10	"ôôô" HOLOFRASE	00:04:41.600	00:04:43.020	00:00:01.420
11	(balança o objeto) GESTO RITMADOS	00:05:16.330	00:05:18.130	00:00:01.800
12	(balança o objeto que faz um som) GESTO RITMADOS	00:05:24.495	00:05:28.145	00:00:03.650
13	(mostra o objeto) GESTO DEITICO "ôôô" HOLOFRASE	00:05:28.980	00:05:29.980	00:00:01.000
14	"ôôô" HOLOFRASE (apontando pra o bâu) GESTO DEITICO	00:05:50.490	00:05:52.070	00:00:01.580
15	"aaan..." BALBUCIO	00:05:56.690	00:05:57.400	00:00:00.710
16	(apontando para o bâu) GESTO DEITICO "aléssidin"	00:05:59.310	00:06:01.710	00:00:02.400
17	"otôô" recorta entonacional da voz da mãe JARGÃO	00:06:33.415	00:06:34.415	00:00:01.000

Imagem 4: ELAN – Grade da Matriz gesto-fala (2º sessão)

3º Sessão Situação: Díade no quarto, a mãe está balançando-se em uma cadeira de balanço e a criança (1 ano; 3 meses) ao lado, estão olhando fotografias. Recorte: A díade está olhando um álbum de fotografias, a mãe está sentada numa cadeira de balanço e a criança está ao seu lado. A mãe mostra as fotos para a criança e pergunta onde está a abelha, a criança procura a abelha na imagem com os olhos e aponta com o dedo indicador direito para a imagem – gesto dêitico – em seguida diz “aqui”. Novamente em contexto de atenção conjunta.

Imagem 5



Imagem 5: Recorte (3º sessão)

Nessa sessão, não foi possível observar uma interação maior entre a díade. Vejamos abaixo a transcrição geral da sessão, da produção oral e gestual. Devido à pouca interação, a construção da matriz gesto-fala foi escassa:

Imagem 6

Grade	Texto	Legenda	Lexicon	Comments	Reconhecedores	Metadados	Controles
N	Anotação						
1	"Bolo" HOLOFRASE						
2	Movimenta o corpo para cima e para baixo no ritmo da música GESTO RITMADO "Pa-abênis" HOLOFRASE						
3	"Papai" HOLOFRASE						
4	"A bôia" BLOCO DE ENUNCIADO						
5	(Aponta para a imagem com o dedo indicador direito) GESTO DEITICO "Aqui" HOLOFRASE						
6	"OM&&" BALBUCIO						
7	"é má ana" BLOCO DE ENUNCIADO						
8	(Segura o braço da mão levando-o em direção à foto) GESTICULAÇÃO						
9	"Ba-a ba" BALBUCIO						
10	"Cotá" HOLOFRASE						
11	"aaaah" BALBUCIO						
12	(mexe nos olhos com as duas mãos) GESTICULAÇÃO						
13	"nh" BALBUCIO						

Imagem 6: ELAN – Grade da Matriz gesto-fala (3º sessão)

4º Sessão Situação: A diáde (criança 1 ano; 6 meses) está sentada no chão do quarto com brinquedos espalhados. Recorte: A diáde está no quarto com brinquedos espalhados no chão. A mãe tenta chamar atenção da criança para os objetos, não conseguindo chamar a atenção da criança com os brinquedos apresenta uma fotografia que a criança já conhece, a mãe diz os nomes das pessoas que estão presentes da fotografia e a criança aponta para as pessoas, fazendo uso dos gestos dêiticos. O gesto está presente no contexto de atenção conjunta.

Imagem 7



Imagem 7: Recorte (4º sessão)

A criança usou a holófrase acompanhado do gesto dêitico. O momento da gesticulação e fala da criança pode ser observado abaixo:

Imagem 8

N.	Anotação	Tempo Inicial	Tempo Fin	Duração
1	(INC) (pressiona o pato de brinquedo e pega o ovinho que saiu de dentro do pato)	00:00:45.041	00:00:54.	00:00:09
2	(coloca o ovinho dentro da pata) GESTICULAÇÃO "Juju" (Holofrase)	00:00:56.216	00:01:03.	00:00:07
3	"Carof" (Holofrase)	00:01:04.695	00:01:06.	00:00:01
4	"Dedé"	00:01:31.454	00:01:33.	00:00:02
5	(pega a fotografia e mostra) GESTO DÊITICO	00:01:36.322	00:01:39.	00:00:03
6	"Dedé" (Holofrase) (segurando a fotografia) (INC) "Téo" (Holofrase) "Lalá" (Holofrase) "Vão" (Holofrase) "Gut"	00:01:44.862	00:02:09.	00:00:25
7	"Canta" (Holofrase)	00:02:14.933	00:02:16.	00:00:01
8	"Dedé" (Holofrase) (aponta para uma das pessoas da fotografia) GESTO DÊITICO	00:02:16.693	00:02:19.	00:00:02
9	"ó ó pa tu" (Bloco de enunciados) (Mostra o ovinho para pesquisadora) GESTO DÊITICO	00:02:23.301	00:02:27.	00:00:04
10	(coloca a mão da boca da rosa) GESTICULAÇÃO	00:03:11.824	00:03:15.	00:00:03
11	(Aproxima-se da fotografia que está em cima da cama) (INC - Bloco de enunciados)	00:03:46.564	00:03:56.	00:00:09
12	"Vitória" (Holofrase) (aponta com o dedo indicador para uma das pessoas das fotos) GESTO DÊITICO	00:04:07.086	00:04:10.	00:00:03
13	"Vitória" (Holofrase) (aponta para a foto) GESTO DÊITICO	00:04:12.850	00:04:17.	00:00:04

Imagem 8: ELAN – Grade da Matriz gesto-fala (4º sessão)

5º Sessão Situação: esta sessão é dividida em dois momentos. No primeiro a diáde está na cozinha, a criança (1 ano; 9 meses) está lanchando e a mãe auxiliando a criança a se alimentar, no segundo momento a interação ocorre no quarto, a mãe observa e estimula a criança brincando. Recorte: Estão na cozinha, a criança está sentada numa cadeira de alimentação para bebês e está comendo banana cortada com mel, a mãe tenta fazer a criança comer sozinha e coloca uma banana no garfo, a mesma mostra para a mãe qual banana deseja apontando com o garfo – gesto dêitico – e diz “Essa não mamãe”.

Imagem 9



Imagem 9: Recorte (5º sessão)

A frase “essa não mamãe” é classificada como um bloco de enunciado e estava acompanhada por um gesto dêitico em contexto de atenção conjunta.

Imagem 10

Matriz Gesto-Fala				
N.	Anotação	Tempo I.	Tempo Final	Duração
1	(segurando o garfo)	00:00.0	00:00:02.024	00:00:02.000
2	(coloca uma a banana que está no garfo em cima de outra, balança o braço que segura o garfo -braço direito-) GESTO DÊITICO	00:00.0	00:00:10.907	00:00:06.963
3	(Tentando pegar a banana com o garfo) GESTICULAÇÃO "Aqui, aarigh" HOLOFRASE	00:00.1	00:00:14.037	00:00:03.075
4	(aponta com o dedo indicador direito para a banana) GESTO DÊITICO "Aqui" HOLOFRASE	00:00.1	00:00:19.490	00:00:01.018
5	(segura com garfo com a mão direita e o leva até a boca, comendo a banana) GESTICULAÇÃO	00:00.2	00:00:25.363	00:00:02.870
6	"Quê" HOLOFRASE	00:04.2	00:04:29.046	00:00:01.352
7	"A boia itu mamãe" BLOCO DE ENUNCIADO	00:05.0	00:06:09.999	00:00:01.889
8	(segurando a boia com as duas mãos)	00:05.1	00:06:14.184	00:00:04.148
9	"Aqui" HOLOFRASE	00:05.1	00:06:20.333	00:00:01.556
10	"paia" HOLOFRASE	00:05.2	00:06:25.740	00:00:01.630
11	"Caalú" HOLOFRASE	00:05.2	00:06:30.740	00:00:02.926
12	(Caminhando até a cama) "Quelo dumir" BLOCO DE ENUNCIADO	00:06.2	00:06:30.110	00:00:02.519
13	(segurando com a mão direita o elefante de pelúcia que está pendurado)	00:06.3	00:06:40.000	00:00:02.059
14	(segura o elefante entre as mãos)	00:06.4	00:06:44.999	00:00:04.899
15	(aponta com o dedo indicador direito para o ursinho) GESTO DÊITICO "ôh" HOLOFRASE	00:06.5	00:07:01.033	00:00:01.500
16	(segura uma parte do urso com a mão direita e balança o corpo da esquerda para direita, no ritmo da música tocada pelo u.	00:07.0	00:07:09.966	00:00:04.300
17	"Ó o patato" BLOCO DE ENUNCIADO (segura o sapado do sapo de madeira) GESTO DÊITICO	00:07.1	00:07:17.565	00:00:03.100
18	"ééé"	00:07.2	00:07:24.565	00:00:01.500
19	"pô" HOLOFRASE	00:07.2	00:07:28.581	00:00:02.100
20	(Segurando na perna do sapo) GESTICULAÇÃO "O saapo" BLOCO DE ENUNCIADO	00:07.2	00:07:32.414	00:00:03.833
21	"Lika, mamãe. Lika" BLOCO DE ENUNCIADO	00:07.4	00:07:47.455	00:00:03.000
22	(tenta pegar o bebê conforto)	00:08.5	00:08:54.982	00:00:02.517
23	(Balança o braço esquerdo mostrando o bebê conforto) GESTO DÊITICO "Hããã, mamãe" BLOCO DE ENUNCIADO	00:08.5	00:08:57.115	00:00:02.133
24	(sentando no bebê conforto)	00:09.0	00:09:08.499	00:00:02.433
25	"Deita mamãe" BLOCO DE ENUNCIADO	00:09.1	00:09:21.516	00:00:01.700
26	(Balançando o corpo para frente e para trás) GESTO RITMADOS "Aaah-aaah-aaah" HOLOFRASE	00:09.2	00:09:31.066	00:00:03.967
27	(pega duas sandálias que estão na sua frente, uma em cada mão, as erguem para as laterais) GESTICULAÇÃO (INC) BLO.	00:09.5	00:09:59.966	00:00:04.234
28	"É de mamãe" BLOCO DE ENUNCIADO	00:10.0	00:10:03.148	00:00:01.633
29	"Deita mamãe" BLOCO DE ENUNCIADO	00:10.1	00:10:16.833	00:00:01.367
30	(balançando-se no bebê conforto) GESTICULAÇÃO	00:10.1	00:10:21.449	00:00:02.733
31	"aaaaR"	00:11.2	00:11:22.566	00:00:01.433
32	(Balançando o leão de pelúcia com os dois braços estigados para frente) GESTO RITMADOS "oAoAo"	00:11.2	00:11:24.499	00:00:01.933
33	"Lião" HOLOFRASE	00:11.2	00:11:29.033	00:00:02.000
34	(abre os braços para baixo com as mãos espalmadas) GESTICULAÇÃO	00:11.3	00:11:36.716	00:00:04.167
35	(abraça a banana e caminha para a pesquisadora)	00:11.4	00:11:47.999	00:00:03.934
36	(Balança a banana segurando-a de frente para si) GESTO RTIMADO "Bã-na-na" HOLOFRASE	00:11.4	00:11:51.432	00:00:03.167

Imagem 10: ELAN – Grade da Matriz gesto-fala (5º sessão)

6º Sessão Situação: Díade está na sala. A mãe está deitada no chão e a criança (2 anos; 4 meses) está caminhando pela sala e senta na barriga da mãe. Recorte: A criança está sentada no chão próxima a mãe e estão brincando de servir café. A criança direciona um brinquedo com a mão direita (que simula uma xícara) em direção à pesquisadora - gesto dêitico – e diz “toma”.

Imagem 11



Imagem 11: Recorte (6º sessão)

A 6º sessão é marcada por uma interação da díade com contação de histórias e cantorias das músicas que tem relação com as histórias, devido a isto, temos uma presença de blocos de enuncianos. Na imagem abaixo se têm a grade da trilha de mescla da produção gestual e vocal da criança, a parte selecionada representa a mescla:

Imagem 12

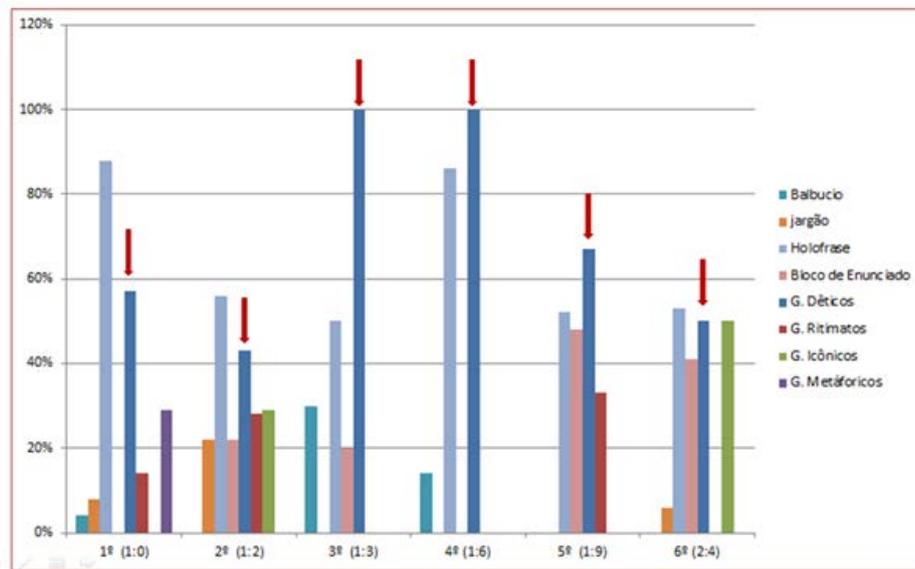
Grade	Texto	Legenda	Lexicon	Comments	Reconhecedores	Metadados	Controles
▼ Matriz Gesto-Fala							
>	N.	Anotação			Tempo Inicial	Tempo Final	Duração
	6	"foor" HOLÓFRASE			00:00:38.625	00:00:39.305	00:00:00.680
	7	"caiu" HOLÓFRASE			00:00:52.960	00:00:54.000	00:00:01.040
	8	"tuuii" HOLÓFRASE			00:00:58.670	00:00:59.760	00:00:01.090
	9	(INC) JARGÃO			00:01:09.505	00:01:14.215	00:00:04.710
	10	(movimentando os braços no ritmo da cantoria) GESTO RITMADO			00:01:17.970	00:01:19.970	00:00:02.000
	11	-cantoria: eu vou bem sozinha... - BLOCO DE ENUNCIADO			00:01:20.715	00:01:23.385	00:00:02.670
	12	-cantoria: para vovozinha... - BLOCO DE ENUNCIADO			00:01:25.875	00:01:29.275	00:00:03.400
	13	-pra casa eu vou... pararámbum... - BLOCO DE ENUNCIADO			00:01:55.260	00:01:59.090	00:00:03.830
	14	-cantoria: pela estrada a fora eu vou bem sozinha levar esses doces para vovozinha... ela mora longe o camiii...			00:02:20.780	00:02:42.400	00:00:21.620
	15	"tá quente..." BLOCO DE ENUNCIADO			00:02:59.990	00:03:01.410	00:00:01.420
	16	(oferecendo café e apontando para marianne) GESTO DÊITICO "toma" HOLÓFRASE			00:03:03.975	00:03:05.325	00:00:01.350
	17	(oferecendo café) GESTO ICÔNICO "quer?..." HOLÓFRASE			00:03:07.400	00:03:08.510	00:00:01.110
	18	"toma" HOLÓFRASE (direcionando a colher para a boca da boneca) GESTO ICÔNICO			00:04:40.990	00:04:43.020	00:00:02.030
	19	(INC)			00:07:48.980	00:07:51.700	00:00:02.720
	20	"cadê seu bigo?" BLOCO DE ENUNCIADO			00:09:57.960	00:09:59.000	00:00:01.020

Imagem 12: ELAN – Grade da Matriz gesto-fala (6º sessão)

5. DISCUSSÃO

Diante dos recortes, pode-se observar que os gestos dêiticos estão presentes em todas as sessões sendo o mais recorrente, e em contexto de atenção conjunta é acompanhado em sua maioria das holófrases. Vejamos no gráfico abaixo:

Imagem 13



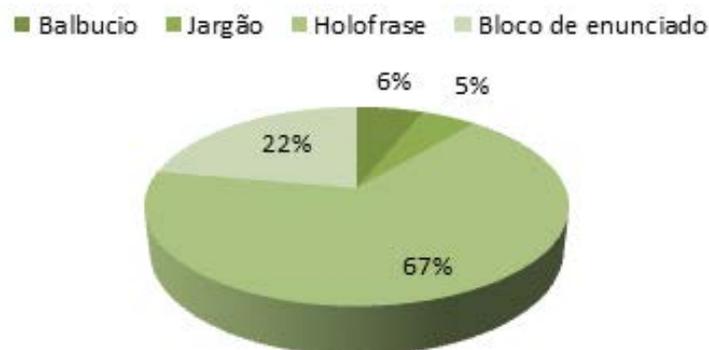
FONTE: dados da pesquisa.

Pode-se ver que da 1ª Sessão a 4ª Sessão, temos predominância dos gestos dêiticos em sincronia com holófrases e na 5ª e 6ª sessão há predominância de sincronia dos gestos dêiticos com holófrases e blocos de enunciados. No gráfico, podemos ver que a criança segue uma hierarquia de modo que nas primeiras sessões temos a presença do balbucio e do jargão que vão no decorrer das sessões sendo substituídas pelos blocos de enunciado. Podemos considerar que essa mudança do prosódico é devido a maturação linguística da criança, o seu desenvolvimento natural e a qualidade das interações proporcionam esse amadurecimento.

Além disso, observa-se que a holófrase e o gesto dêitico tem maior ocorrência em todas as sessões e que em toda produção oral da criança houve a presença dos gestos das tipologias gestuais McNeill e Levy (1982). Abaixo temos o gráfico quantitativo da produção vocal usada pela criança e da produção gestual, separadamente, vejamos:

Imagem 14

Prosódico-vocal

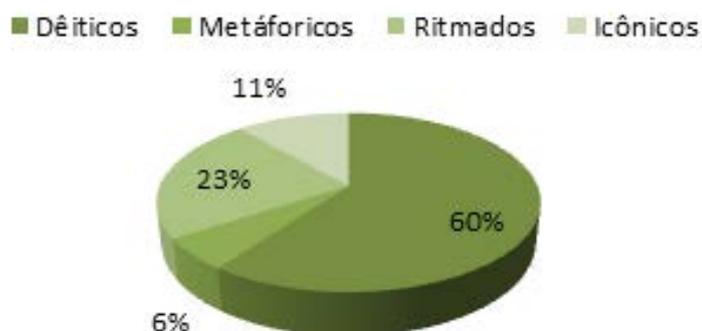


FONTE: dados da pesquisa: Gráfico 1. Produção vocal da infante.

A holófrase (67%) e o bloco de enunciados (22%) são as produções vocais mais presentes nas sessões, correspondem a 89% das produções vocais produzidas pela criança.

Imagem 15

Gestos



FONTE: dados da pesquisa: Gráfico 2. Produção gestual da infante.

Dos gestos, temos que 60% são gestos dêiticos, ou seja, um pouco mais da metade. O gesto que houve menos ocorrência foi o metafórico, por ser um gesto que exige uma maturação linguístico-cognitiva maior da criança, visto que são representações abstratas que sugerem icônicos metafóricos.

Como observado, os gestos dêiticos e a produção de holófrases tem uma aproximação numérica considerável. Estes não precisam de um complemento na sua ação, o apontar é concreto e carrega toda significação em uma única ação, assim como a holófrase, que é a representação total daquilo que é dito. Em um dos recortes temos a criança falando “aqui” com o gesto dêitico como coparticipante, a expressão “aqui” não precisa de um complemento, ou seja, ela carrega em si toda significância da fala assim como o gesto de apontar.

Além disso, nota-se que o gesto dêitico é acompanhado das holófrases, na maioria das vezes, em contexto de atenção, que consideramos um elemento primordial para um início de uma interação linguística, além disso, engloba fatores multimodais, como: o olhar, os gestos, as falas adultas, o surgimento dos gestos atrelados à fala. O gráfico abaixo corresponde a representação quantitativa dos gestos dêiticos em cada sessão no contexto de atenção conjunta.

Imagem 16

Contexto de Atenção Conjunta

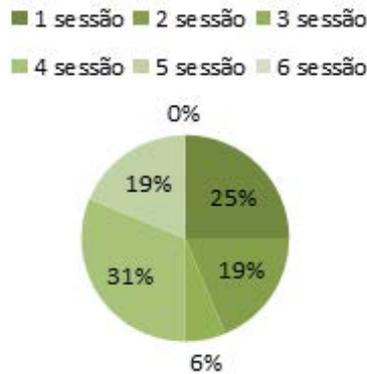


Gráfico 3. Contexto do gesto dêitico

De acordo com o contexto, os gestos são mais explorados e/ou estimulados, como foi o caso dos gestos dêiticos, no contexto de atenção conjunta. Como o gesto dêitico é caracterizado pelo apontar e na tríade da AC, temos a presença de um objeto, a díade faz uso do mesmo para chamar atenção do objeto para interação. Os gestos dêiticos estão presentes nos momentos da interação da díade, tanto a mãe quanto o bebê produzem o gesto. No gráfico abaixo analisamos a sincronia da produção vocal com a produção do gesto dêitico:

Imagem 17

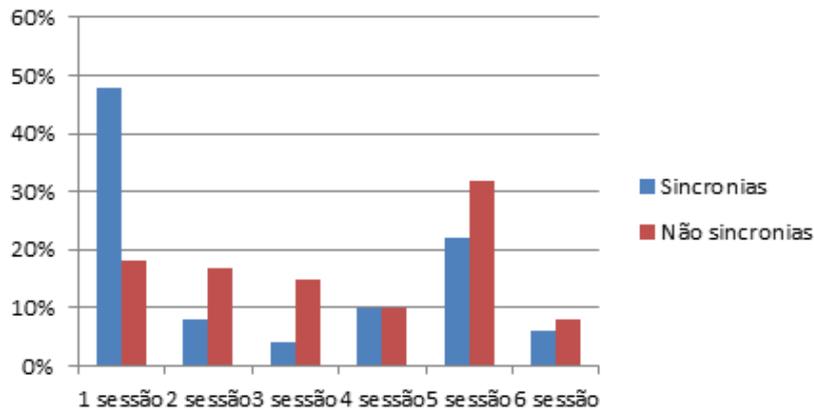


Gráfico 4. Sincronia gesto e fala

No gráfico acima, vemos que a fala com sincronia está quase em 50% das produções isoladas de fala. As barras azuis representam as falas que tiveram sincronia com quaisquer tipologia gestual e as vermelhas representam as falas que não foram acompanhadas de gesto, em sincronia. Na primeira, quarta e sexta sessão as falas nos momentos de interação foram em sua maioria sincronica com algum tipo de gesto. Como foi falado anteriormente, a terceira sessão houve escassez da construção da matriz gesto-fala por isso é a sessão com percentual mais baixo. A seguir, temos um gráfico detalhado da sincronia do gesto dêitico

com as produções vocais, neste, fica claro a sincronia dos gestos dêiticos com toda a produção vocal, e sua maior sincronia com as holófrases.

Imagem 18

Sincronia do dêitico com as produções vocais

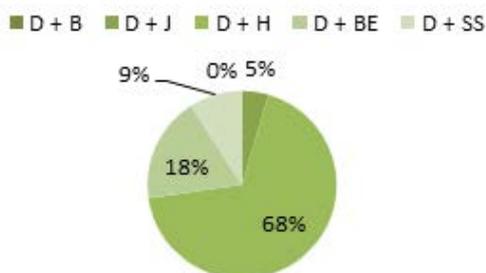


Gráfico 5. Sincronia gesto dêitico e produção vocal

O gesto dêitico tem 68% de sincronia com as holófrases, como mostra o gráfico 5, porém, este gesto não teve sincronia com o balbucio e sua sincronia com o jargão foi de apenas 5% .

Imagem 19

Gestos Dêiticos em sincronia com holófrases	Contexto de atenção conjunta	Demais contextos
1 sessão	100%	
2 sessão	100%	
3 sessão	100%	
4 sessão	100%	
5 sessão	50%	
6 sessão	0%	100%

TABELA 1. Sincronia dêitico e Holofrase em contexto de atenção conjunta

Como observado, o gesto dêitico em sincronia com as holofrases foram realizadas em contexto de AC em aproximadamente 70% das interações. Considera-se como AC as cenas que realmente tiveram respostas nos momentos de interação, esses dados comprovam nossa hipótese de que os gestos dêiticos estão em sincronia com as holofrases principalmente nos contextos de atenção conjunta.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como exposto no decorrer desse trabalho, buscamos discutir a sincronia entre a fala e os gestos infantis no processo de aquisição da linguagem, especificamente a sincronia do gesto dêitico com as holófrases e caracterizar o contexto dessa sincronia. Os gestos

Dêiticos estão presentes nos momentos da interação da díade, tanto a mãe quanto o bebê produzem o gesto.

Os objetivos propostos foram alcançados, desde modo, compreende-se a relação entre o gesto dêitico e a aquisição da linguagem, ou seja, como é construída a relação do gesto dêitico na prosódia, identificando quantitativa e qualitativamente o uso de gestos dêiticos aliados à prosódia, especificamente da holófrase. Comprova-se que existe a sincronia do gesto e da fala, ou seja, estão numa mesma matriz linguística e os gestos são coparticipantes do processo de aquisição da linguagem.

Diante do exposto, conclui-se que os gestos dêiticos estão em maior sincronia com as holófrases em contexto de atenção conjunta, corroborando com os estudos de Costa Filho (2016) e Tomasello (2003), que discutem a presença do apontar (Gesto dêitico) no contexto de atenção conjunta. Além disso, percebe-se que as produções desses gestos aliados a produção vocal auxiliam na aquisição da linguagem do infante e a estimulação nas interações mãe-bebê são de suma importância para a maturação linguística da criança.

7. REFERÊNCIAS

ÁVILA-NÓBREGA, P. V. **Dialogia mãe-bebê: a emergência do envelope multimodal em contextos de atenção conjunta**. 2010. 168 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

NÓBREGA, P. V. A. ; CAVALCANTE, M. C. B. **Aquisição de linguagem em contextos de atenção conjunta: o envelope multimodal em foco**. Goiânia, v. 24, n. 2, p. 469-491, jul./dez. 2012.

BARROS, A. T. M. C. **Fala inicial e prosódia: do balbucio aos blocos de enunciado**. 2012, 106 p. Dissertação (Mestrado em Linguística), Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

BEZERRA, J. T .G. M; SILVA, P .M. S; MEIRELES, U. B. **A Constituição do gesto de apontar e das produções vocais no processo de aquisição da linguagem em uma criança surda implantada**. Jornada comemorativa do Grupo de estudos Linguísticos no Nordeste – GELNE (Apresentação de trabalho/Comunicação) Recife/PE, 2017.

BOSA, C. Atenção compartilhada e identificação precoce do Autismo. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 15, n. 1, p. 77-88, 2002.

BRUNER, J.S. **El habla del niño. Cognición y desarrollo humano**. Barcelona: Paidós, 1990.

CAVALCANTE, M. C. B. **O gesto de apontar como processo de co-construção nas interações mãe-criança**. 1994, 90 p. Dissertação (mestrado em linguística) . Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

_____, M. C. B., **A matriz gesto-fala em aquisição da linguagem: observando o diálogo em manhês**. In: vi congresso internacional da ABRALIN, 2009, João Pessoa. Anais da ABRALIN 40 anos. João Pessoa : Idéia, 2009a. v. 1. p. 2425-2434.

CAVALCANTE, M. C. B.; BRANDÃO, L. P. **Gesticulação e fluência: contribuições para a Aquisição da linguagem**. **Cadernos de Estudos Linguísticos**, v. 54, 2012.

CAVALCANTE, M.C.B; BARROS, A. T. M. de C.; SILVA, P. M. S. da; NÓBREGA, P. V. A. Gestualidade como uma pista importante de fluência infantil. **Revista: Prolíngua**, v. 10, Jan/Fev, 2015.

COSTA FILHO, J. M. S. da. **Atenção conjunta**: O jogo da referência na realidade virtual. 2016, Tese (doutorado em linguística). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

LAVER, J. **The Phonetic Description of Voice Quality**. Cambridge University Press (Cambridge studies in linguistics), 1980.

LIMA, I. L. B. **Interações Multimodais na Clínica de Linguagem**: A criança com síndrome de down. 2016, 135 p. Dissertação (mestrado em linguística), Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

McNEILL, D. **Hand and mind**: What gestures reveal about thought. Chicago: University of Chicago Press 1992.

_____. **So you think gestures are nonverbal?**. *Psychological Review*. Vol 92(3) 350-371, Jul., 1985.

_____. Introduction. In: McNEILL, D. (ed.) **Language and Gesture**. Cambridge University Press, Cambridge, UK, 2000.

NUNES, L. L. **Contínuo Gestuo-vocal**: aprofundando a matriz gesto-fala em aquisição da linguagem: Gestos dêitico e Contínuo vocal. Relatório de projeto de Iniciação Científica. Vigência 2015-2016.

NUNES, L. L; BARROS, A. T. M. C. **O gesto de apontar e a construção da matriz multimodal**. Jornada comemorativa do Grupo de estudos Linguísticos no Nordeste – GELNE (Apresentação de trabalho/Comunicação), Recife/PE, 2017.

SCARPA, E. M. Aquisição da Linguagem. In.: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. Pág. 203-232.

_____. **O lugar da holófrase nos estudos de aquisição da linguagem**. VI Congresso Internacional da ABRALIN. Mesa-redonda *os desafios /impasses da(s) /na(s) pesquisas em aquisição da linguagem*. João Pessoa, março de 2009.

SILVA, P. M. S. **Gesto e Produções vocais: A Fluência Multimodal em Aquisição da Linguagem**. 2014, Dissertação de Mestrado (mestrado em linguística), Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

TOMASELLO, M. **Origens culturais do conhecimento humano**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

VIHMAN M. M. *Phonological Development: The Origins of Language in the Child*. Cambridge, Blackwell, 1996.

VYGOTSKY, L. S. **Thought and language**. English trans. Cambridge, Mass.: MIT Press, [1926] 1963.

_____, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

WERNER, H.; KAPLAN, B. **Symbol formation**: an organismic developmental approach to language and the expression of thought. Nova York: Wiley, 1963.